



## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES ESPÉCIES DE *EUGENIA SP* FRENTE A *CANDIDA ALBICANS*

Congresso Brasileiro de Inovação em Microbiologia, 1ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-52-9

**DALMAGRO; Mariana<sup>1</sup>, PINC; Mariana Moraes Pinc<sup>2</sup>, DONADEL; Guilherme<sup>3</sup>, LOURENÇO; Emerson Luiz Botelho<sup>4</sup>, HOSCHEID; Jaqueline<sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O uso de plantas medicinais mostra-se uma alternativa terapêutica há milhares de anos, principalmente em países do oriente médio e Ásia no tratamento de distúrbios de saúde, prevenção de epidemias de doenças e no controle microbiano. O gênero *Eugenia* tem se destacado devido as suas espécies possuírem alto potencial econômico e farmacológico. No Brasil, existem aproximadamente 400 espécies desse gênero distribuídos em todo território nacional. Na medicina popular, são utilizadas principalmente folhas, na forma de chá, decocto ou infuso, para o tratamento de infecções, icterícia, doenças cardíacas e distúrbios gastrointestinais. **Objetivo:** Avaliar a ação antifúngica de diferentes espécies do gênero *Eugenia* frente a *Candida albicans*. **Metodologia:** O teste de Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi realizado utilizando os extratos de *Eugenia uniflora* (aquoso), *Eugenia involucrata* (etanólico) e *Eugenia myrcianthes* (etanólico). Foram adicionados 90 µL de caldo infusão cérebro-coração (BHI) nos orifícios de microplacas contendo 96 poços e em seguida a partir da segunda coluna adicionou-se 90 µL dos extratos nas concentrações de 1000 mg/mL, homogeneizou-se três vezes, e em seguida transferiu-se 90 µL para a terceira coluna e assim sucessivamente, até chegar na décima primeira coluna. Por último foi adicionado desde a primeira à décima primeira coluna, 10 µL da suspensão fúngica preparada em água estéril na escala 0,5 de McFarland. Para o controle positivo foi utilizado a primeira coluna (caldo + fungo), já para o controle negativo foi utilizada a décima segunda coluna (contendo apenas caldo). A incubação das microplacas em estufa bacteriológica ocorreu a 27 °C durante 48 horas. Ao final da incubação, o aparecimento de turbidez indicou a multiplicação fúngica. **Resultados:** Após realizar as análises descritas, observou-se que os extratos etanólicos de *Eugenia involucrata* e *Eugenia myrcianthes* apresentaram atividade antimicrobiana na concentração 15,62 mg/mL, já o extrato aquoso de *Eugenia uniflora* mostrou-se efetivo com 2,61 mg/mL e além disso, obteve efeito fungicida na concentração de 62,5 mg/mL. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que todas as espécies estudadas do gênero *Eugenia* sp. apresentaram atividade antimicrobiana significativa, contudo, o extrato aquoso de *Eugenia uniflora* L. foi o que se manifestou com melhores resultados frente a *Candida albicans*.

<sup>1</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, mariana.dal@edu.unipar.br

<sup>2</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, mariana.pinc@edu.unipar.br

<sup>3</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, donadel425@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, emerson@prof.unipar.br

<sup>5</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, jaquelinehoscheid@prof.unipar.br

<sup>1</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, mariana.dal@edu.unipar.br  
<sup>2</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, mariana.pinc@edu.unipar.br  
<sup>3</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, donadel425@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, emerson@prof.unipar.br  
<sup>5</sup> Universidade Paranaense - UNIPAR, jaquelinehoscheid@prof.unipar.br